

Relatório Anual de Gestão 2025

LUCIANA MARIA TOSTI DE LIMA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MT
Município	SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS
Região de Saúde	Oeste Matogrossense
Área	1.280,85 Km²
População	17.721 Hab
Densidade Populacional	14 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 30/03/2026

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO JOSE DOS QUATRO MARCOS
Número CNES	2394200
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	15024029000180
Endereço	RUA CEARA 485
Email	saude@saojosedosquatromarcos.m
Telefone	(65) 3251 2790

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/03/2026

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JAMIS SILVA BOLANDIN
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	LUCIANA MARIA TOSTI DE LIMA
E-mail secretário(a)	wander4m@gmail.com
Telefone secretário(a)	65996189151

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 30/03/2026
Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/2004
CNPJ	14.602.737/0001-99
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	CASSIO FRANCISCO DOS SANTOS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 30/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/08/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Oeste Matogrossense

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARAPUTANGA	1602.731	14805	9,24
CURVELÂNDIA	748.363	4970	6,64
CÁCERES	24398.399	91767	3,76

GLÓRIA D'OESTE	846.053	2878	3,40
INDIAVAÍ	600.326	2172	3,62
LAMBARI D'OESTE	1337.245	4662	3,49
MIRASSOL D'OESTE	1072.537	27637	25,77
PORTO ESPIRIDIÃO	5815.306	10088	1,73
RESERVA DO CABAÇAL	370.82	2020	5,45
RIO BRANCO	501.496	4440	8,85
SALTO DO CÉU	1312.186	3657	2,79
SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS	1280.846	17721	13,84

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2025

1 . 7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA CEARA		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Maxsuel Monaski		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8	
	Governo	2	
	Trabalhadores	3	
	Prestadores	2	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Ano de referência:

1 . 8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
17/12/2025	17/12/2025	30/03/2026

• **Considerações**

O município de São José dos Quatro Marcos, localizado a aproximadamente 310 km da capital do Estado de Mato Grosso, Cuiabá, integra a região sudoeste mato-grossense e está inserido na Região de Saúde Oeste Matogrossense. Possui área territorial de 1.280,846 km² e população estimada em 17.849 habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo 2022, apresentando densidade demográfica de 13,91 habitantes por km².

Este capítulo apresenta as informações cadastrais da gestão municipal de saúde, incluindo dados institucionais da Secretaria Municipal de Saúde e a composição do Conselho Municipal de Saúde (CMS), conforme registros nos sistemas oficiais. Tais informações são essenciais para assegurar a transparência administrativa, a regularidade institucional e o fortalecimento do controle social, em conformidade com a Lei nº 8.142/1990 e a Lei Complementar nº 141/2012.

1.7 Informações do Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde de São José dos Quatro Marcos está estruturado de forma paritária, conforme preconiza a legislação do SUS, garantindo a participação social na formulação, fiscalização e acompanhamento das políticas públicas de saúde.

A composição atual do Conselho observa a seguinte distribuição por segmento:

- Usuários: 8 conselheiros
- Governo: 2 conselheiros
- Trabalhadores da Saúde: 4 conselheiros
- Prestadores de Serviços de Saúde: 2 conselheiros

A composição respeita o princípio da paridade, assegurando que 50% das vagas sejam destinadas aos representantes dos usuários, fortalecendo o controle social e a participação democrática na gestão do SUS municipal.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Os Relatórios Anuais de Gestão (RAG) constituem instrumentos essenciais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), reunindo informações estratégicas para o monitoramento, a avaliação e a transparência das ações desenvolvidas ao longo do exercício, sob responsabilidade da respectiva esfera de gestão, com vistas ao alcance dos princípios e objetivos do SUS.

O RAG possibilita a análise da efetividade, eficiência e qualidade das ações e serviços de saúde ofertados à população, subsidiando os processos de planejamento, controle, regulação e auditoria. Ademais, configura-se como relevante ferramenta de controle social, ao fortalecer a transparência da gestão pública e fomentar a participação da sociedade no acompanhamento das políticas de saúde.

Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Quatro Marcos apresenta o Relatório Anual de Gestão referente ao exercício de 2025, evidenciando os resultados alcançados, os avanços obtidos e os desafios enfrentados na condução da gestão municipal do SUS.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	501	482	983
5 a 9 anos	571	558	1.129
10 a 14 anos	590	566	1.156
15 a 19 anos	568	549	1.117
20 a 29 anos	1.053	1.083	2.136
30 a 39 anos	1.128	1.235	2.363
40 a 49 anos	1.364	1.398	2.762
50 a 59 anos	1.247	1.265	2.512
60 a 69 anos	967	1.027	1.994
70 a 79 anos	557	543	1.100
80 anos e mais	227	242	469
Total	8.773	8.948	17.721

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 31/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
SAO JOSE DOS QUATRO MARCOS	215	203	179	189

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 31/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	144	26	18	31	40
II. Neoplasias (tumores)	53	81	75	48	87
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	5	5	13	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	7	15	18	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	16	17	18	13
VI. Doenças do sistema nervoso	6	9	9	11	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	3	3	7	5
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	65	52	78	60	72
X. Doenças do aparelho respiratório	30	49	58	61	84
XI. Doenças do aparelho digestivo	69	110	132	111	108
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	5	14	9	15
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	7	13	12	18
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	39	52	91	120	63
XV. Gravidez parto e puerpério	99	82	171	161	73
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	2	10	9	5
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	7	18	8	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	11	16	27	19
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	123	158	142	142	113

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	8	17	15	16	10
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	687	700	900	882	747

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 31/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	73	21	8	5
II. Neoplasias (tumores)	21	21	14	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	3	2	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	17	20	22	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	3	2
VI. Doenças do sistema nervoso	2	7	4	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	34	31	30	28
X. Doenças do aparelho respiratório	15	12	14	18
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	11	11	9
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	1	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	4	7	11
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	2	1	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	1	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	8	2	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	18	10	20	17
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	201	153	140	131

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 31/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

No item 3.1, apresenta-se a população estimada do Município de São José dos Quatro Marcos, tendo como ano de referência 2025, utilizada como base para o cálculo de indicadores epidemiológicos, taxas e coeficientes de saúde.

No item 3.2, são apresentados os dados de natalidade, considerando o número de nascidos vivos segundo residência da mãe, referentes aos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024. Observa-se redução no número de nascimentos no ano de 2023, indicando tendência de declínio da natalidade no município, fenômeno compatível com o comportamento demográfico observado em âmbito estadual e nacional nos últimos anos. Esse cenário impacta diretamente o planejamento das ações materno-infantis, a organização da Atenção Primária e a projeção de demanda por serviços educacionais e sociais.

No quadro 3.3 é Principais causas de internação, são apresentadas as causas de Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulos da CID-10. As cinco principais causas de internação registradas foram:

- XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas é 113 casos
- XI. Doenças do aparelho digestivo é 97 casos
- II. Neoplasias (tumores) é 86 casos
- X. Doenças do aparelho respiratório é 84 casos
- XV. Gravidez, parto e puerpério é 73 casos

Destaca-se a predominância de internações por causas externas, o que pode estar relacionado a acidentes e outras ocorrências evitáveis, demandando fortalecimento das ações intersetoriais de vigilância, prevenção de violências e promoção da saúde. Também se observa relevância das doenças crônicas e condições clínicas sensíveis à Atenção Primária, reforçando a importância do acompanhamento longitudinal na APS.

No quadro 3.4 é Mortalidade por grupos de causas, são apresentadas as principais causas de óbitos de residentes no município. Ressalta-se que os dados analisados referem-se ao ano de 2024, considerando que o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) consolida os registros até 60 dias após o encerramento do mês de ocorrência do óbito, sendo este o período com informações mais completas disponíveis.

Total de óbitos por ano:

- 2021 é 201 óbitos
- 2022 é 153 óbitos

- 2023 é 140 óbitos
- 2024 é 131 óbitos

Observa-se tendência de redução do número absoluto de óbitos no período analisado, indicando possível melhora nos indicadores de saúde e no controle de agravos, devendo-se considerar, contudo, análises complementares por coeficientes padronizados para avaliação mais precisa.

Principais causas de óbito em 2024:

- IX. Doenças do aparelho circulatório é 28 casos
- II. Neoplasias (tumores) é 18 casos
- X. Doenças do aparelho respiratório é 18 casos
- XX. Causas externas de morbidade e mortalidade é 17 casos
- XIV. Doenças do aparelho geniturinário é 11 casos
- IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas é 11 casos

Mantém-se o predomínio das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como principais causas de mortalidade, especialmente doenças cardiovasculares e neoplasias, perfil epidemiológico compatível com o processo de transição demográfica e epidemiológica. As causas externas também apresentam relevância, reforçando a necessidade de estratégias de prevenção e promoção da saúde, especialmente voltadas à população economicamente ativa.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	111.448
Atendimento Individual	36.999
Procedimento	80.787
Atendimento Odontológico	1.880

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 31/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3.551	882,99
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 31/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	6.588	240,30	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	13.398	142.660,00	-	-
03 Procedimentos clinicos	102.412	271.440,22	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	138	6.035,09	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	28.726	142.193,70	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	151.262	562.569,31	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 31/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	373	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	16	-
Total	389	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 31/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Neste capítulo é apresentada a produção assistencial faturada pelas unidades de saúde do município, correspondente aos serviços prestados no âmbito da rede municipal do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme registros nos sistemas oficiais de informação.

4.1 Produção da Atenção Básica / Atenção Primária à Saúde

São demonstradas as ações e serviços realizados no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), organizados da seguinte forma:

- Visitas domiciliares: correspondem às visitas realizadas exclusivamente pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), no exercício das atividades de acompanhamento familiar e territorial.
 - atendimentos individuais: compreendem consultas e atendimentos realizados por médicos e enfermeiros nas Unidades Básicas de Saúde.
 - Procedimentos: englobam todas as ações executadas no âmbito das unidades básicas, incluindo procedimentos clínicos, curativos, administração de medicamentos, aferições, testes rápidos, entre outros.
 - Atendimentos odontológicos: correspondem ao quantitativo de pacientes atendidos pelos cirurgiões-dentistas nas unidades de saúde, sendo que os procedimentos odontológicos realizados são contabilizados separadamente, conforme produção registrada.
- A produção da APS reflete o papel estruturante da Atenção Primária como ordenadora do cuidado e coordenadora da rede de atenção à saúde.

4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Apresenta os atendimentos realizados na unidade de Pronto Atendimento, classificados como de urgência e emergência.

Ressalta-se que o sistema informatizado atualmente utilizado para registro da produção não realiza distinção entre os atendimentos de urgência e de emergência, embora já tenha sido formalizada solicitação de adequação. Dessa forma, os dados apresentados refletem o total de atendimentos realizados no serviço, sem estratificação por classificação de risco.

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Compreende os procedimentos faturados pelas unidades do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), incluindo atendimentos individuais, atendimentos em grupo, oficinas terapêuticas, acolhimentos e demais ações previstas na Política Nacional de Saúde Mental.

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Inclui os procedimentos registrados nas seguintes unidades e serviços:

- Unidade Descentralizada de Reabilitação
 - Pronto Atendimento
 - Central de Regulação (incluindo transporte sanitário eletivo e de urgência)
 - Laboratórios
 - Ambulatório do Hospital Municipal (exames como radiografias e ultrassonografias)
 - Ações desenvolvidas pelos Agentes de Combate às Endemias (ACE)
- Esses dados refletem a oferta de serviços de média complexidade e ações complementares à Atenção Primária, evidenciando a organização da rede municipal de atenção à saúde.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica

Corresponde aos dados extraídos do sistema Hórus, contemplando a dispensação de medicamentos e insumos no âmbito da Assistência Farmacêutica municipal. O relatório específico do sistema será anexado a esta seção, demonstrando o quantitativo de atendimentos e itens dispensados no período.

4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Abrange as ações desenvolvidas pela Vigilância em Saúde e Vigilância Sanitária, incluindo atividades de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador, tais como inspeções, investigações de agravos, notificações, bloqueios, campanhas e ações educativas.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	6	6
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	0	21	21

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	13	0	0	13
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	6	0	0	6
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	21	0	0	21

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
01870663000120	Direito Público	Transporte sanitário Consulta médica especializada	MT / SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 30/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

No item 5.1 *Por Tipo de Estabelecimento e Gestão*, são apresentados os estabelecimentos de saúde que integram a rede assistencial e prestam serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), classificados conforme o tipo de unidade (Unidade Básica de Saúde, Hospital, CAPS, Pronto Atendimento, entre outros) e o modelo de gestão adotado (administração direta municipal, estadual, contratualizada ou conveniada).
No item 5.2 *Por Natureza Jurídica*, os estabelecimentos são organizados segundo sua constituição legal, distinguindo-se entre unidades públicas da administração direta, entidades filantrópicas, instituições privadas contratadas ou outras formas jurídicas, permitindo análise da composição da rede e do perfil institucional dos prestadores vinculados ao SUS.

No item 5.3 *Consórcio de Saúde*, é apresentada a vinculação do município ao respectivo consórcio intermunicipal de saúde, detalhando os serviços ofertados por meio

dessa cooperação regional, tais como consultas especializadas, exames de média complexidade e demais procedimentos complementares à rede municipal. Essa organização regional fortalece a integralidade da atenção e amplia o acesso da população aos serviços especializados, em conformidade com os princípios da regionalização e hierarquização do SUS.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	9	4	1	1	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	5	13	33	36
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	7	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	0	4	0	6	0
	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	9	4	0	1	0
	Celetistas (0105)	0	0	2	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	11	6	3	17	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	8	1	4	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	2	0	7	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/05/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	10	10	12	7
	Celetistas (0105)	0	0	0	6
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	2	2
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	1	1
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	105	103	108	119
	Intermediados por outra entidade (08)	2	1	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	1	2
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	0	25
	Celetistas (0105)	1	1	1	2
	Intermediados por outra entidade (08)	3	2	2	1

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	17	10	10	20
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	31	36	27	30
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	19	25	22	30

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Neste capítulo são apresentados os dados referentes aos recursos humanos da saúde do município, contemplando os profissionais que compõem a rede municipal do Sistema Único de Saúde (SUS). As informações estão organizadas conforme a categoria profissional e o respectivo vínculo empregatício, possibilitando a análise da força de trabalho sob a perspectiva da gestão do trabalho e da sustentabilidade administrativa.

A classificação por tipo de vínculo é como servidores efetivos, contratados temporários, comissionados, prestadores de serviço ou vinculados por meio de consórcios e permite avaliar a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde, bem como subsidiar o planejamento de pessoal, a adequação da cobertura assistencial e o equilíbrio fiscal.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - PROMOVER AÇÕES EM SAÚDE COM ÊNFASE NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE E PREVENÇÃO - ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO Nº 1 .1 - Ampliar os serviços em atenção básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estudo e planejamento para implantação de nova Unidade de Saúde da Família	Implantação se Unidade Básica de Saúde	Número			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Mapear áreas descobertas ou subcobertas pela ESF utilizando dados do e-Gestor AB, IBGE e georreferenciamento populacional.										
Ação Nº 2 - Identificar regiões de maior vulnerabilidade social e epidemiológica, considerando indicadores como IDH, renda per capita, doenças prevalentes e crescimento urbano.										
Ação Nº 3 - Levantamento da infraestrutura atual da APS, incluindo USF existentes, capacidade instalada, recursos humanos e cobertura real (% população adscrita).										
2. Centralizar os procedimentos de vacina em um mesmo estabelecimento.	Centralização das vacinas	Número			1	Não programada	Número			
3. Estudo e planejamento para implantação de novas equipes de saúde bucal	Implantação de nova equipe de saúde bucal	Número			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Contratação de profissional odontólogo e auxiliar de saúde bucal										
Ação Nº 2 - Aquisição de consultório odontológico completo										
4. Redimensionamento das microáreas: realizar o remapeamento do município projetando as áreas de maior vulnerabilidade epidemiológica e social para garantia de cobertura pelos ACS	Cobertura das microáreas	Percentual			100,00	100,00	Percentual		98,00	98,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar a contratação de ACS para área descobertas										
5. Aquisição de veículo para atendimento às ações de atenção básica	Aquisição de veículo para atendimento às ações de atenção básica	Número			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de veículo										
6. Construir e colocar em funcionamento as novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), ampliando a cobertura da Atenção Primária e a capacidade instalada do município.	Construção de UBS	Número	2021	0	2	2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar todas as etapas da obra conforme cronograma aprovado;										
Ação Nº 2 - Expandir a oferta de serviços básicos e estratégicos (pré-natal, puericultura, controle de crônicos, imunização).										

7. Implantar e utilizar o kit de telessaúde para ampliar o acesso às teleconsultas, teleinterconsultas e teleducação, fortalecendo a resolutividade da rede municipal	Implantação de ponto de telessaúde	Número		0	1	1	Número		0	0	
Ação Nº 1 - Implantar e habilitar o kit de telessaúde nas unidades contempladas;											
Ação Nº 2 - Capacitar as equipes para uso dos recursos de telessaúde;											
Ação Nº 3 - Integrar o serviço às rotinas de Atenção Primária e Especializada;											
8. Implantar e utilizar o combo de equipamentos nas Unidades Básicas de Saúde indicadas, visando qualificar os serviços de Atenção Primária à Saúde e ampliar a resolutividade da rede	Percentual de implantação e uso dos equipamentos do combo nas UBS contempladas	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual		0	0	
Ação Nº 1 - Instalar os equipamentos nas UBS indicadas e registrar no CNES;											
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais para uso adequado dos equipamentos;											
Ação Nº 3 - Implantar protocolos clínicos integrando os novos recursos tecnológicos;											
Ação Nº 4 - Monitorar o uso efetivo por meio do SISAB e relatórios internos;											
Ação Nº 5 - Garantir manutenção preventiva e aquisição de insumos específicos.											
OBJETIVO Nº 1 .2 - Ampliar as ações e atendimentos em atenção básica											
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Complementar ações na zona rural: Promover a integração e facilitar o acesso aos pacientes da zona rural com atendimentos inlocco.	Número de atendimentos realizados na zona rural	Número			96	24	Número		5,00	20,83	
Ação Nº 1 - Realizações de vacinações											
Ação Nº 2 - Realizações de atendimentos médicos											
Ação Nº 3 - Coleta de preventivos											
Ação Nº 4 - HIPERDIA											
2. Garantir a realização da adesão e ações conforme pactuação do Programa Saúde na Escola	Números de atividade coletiva referente ao atendimento às ações pactuadas no programa saúde na escola.	Número			208	52	Número		21,00		40,38
Ação Nº 1 - Garantir a realização das ações do PSE											
Ação Nº 2 - Realização de palestras											
Ação Nº 3 - Realização de atendimentos em grupos											
3. Realização de campanha HIPERDIA.	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre.	Percentual	2021	5,00	50,00	50,00	Percentual		60,00		120,00
Ação Nº 1 - Realização de orientação quanto a Alimentação e nutrição, dos pacientes pertencentes ao grupo HIPERDIA, com palestras e atendimentos individuais.											
Ação Nº 2 - Solicitação e realização de exames laboratoriais periodicamente.											
Ação Nº 3 - Realização de ações coletivas com os profissionais de saúde bucal para orientações quanto a higiene bucal											

Ação Nº 4 - Realização de acompanhamento e Aferição de Pressão Arterial, periodicamente, dos pacientes pertencentes ao grupo HIPERDIA.										
4. Aumento da identificação e proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual		90,00	100,00
Ação Nº 1 - - Busca ativa lesão de manchas hanseníase.										
Ação Nº 2 - Palestras, Orientar os ACS quanto a busca de lesões com distribuição de panfletos.										
5. Ações de prevenção: Realização de uma ação de cada grupo por ano (Tracomias, verminoses e vitamina A) por cada equipe nas escolas do município.	TRACOMAS NAS ESCARAS. Número de ações nas escolas para identificação.	Número			4	4	Número		0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais Enfermeiros										
Ação Nº 2 - Visitas nas escolas										
Ação Nº 3 - Identificar e encaminhar para o oftalmologista										
Ação Nº 4 - Inserir o programa nas escolas										
6. Realização de campanhas para testagem rápida e orientação sobre as IST's	Número de ações com realização de testagem rápida.	Número			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - - Palestra para a População sobre a importância da realização dos testes. Englobando sobre as ISTs.										
7. Cobertura de exame citopatológico, para mulheres de 25 a 64 anos, com uma coleta de exames a cada 3 anos. Indicador nº 4 do Programa Previne Brasil.	Cobertura de exame citopatológico	Percentual	2021	5,00	40,00	40,00	Percentual		17,00	42,50
Ação Nº 1 - Fazer busca ativa das mulheres de 25 a 64 anos.										
Ação Nº 2 - Realização de campanhas para realização de conscientização e coletas.										
Ação Nº 3 - Fazer um dia D de coleta para facilitar o acesso a unidade.										
Ação Nº 4 - Agilidade nos resultados, para melhor e mais rápido tratamento.										
8. Garantir a realização das ações de atenção primária a saúde para o alcance de metas nos Indicadores do Programa Previne Brasil	Percentual de metas alcançadas nos Indicadores do Programa Previne Brasil	Percentual	2021	54,40	100,00	100,00	Percentual		60,00	60,00
Ação Nº 1 - Garantir atendimento as gestantes em tempo oportuno de gravidez										
Ação Nº 2 - Realização de cadastramento e atualização anual de toda as áreas do município										
Ação Nº 3 - Garantir a finalização da gestação, consulta puerperal, até 15 dias após o parto.										
Ação Nº 4 - Garantir a realização dos exames básicos prioritários para uma gestação saudável.										
9. Realização de atendimento em Puericultura nas unidades de saúde da família	Número de atendimentos de puericultura	Número			6.000	1.500	Número		2.614,00	174,27
Ação Nº 1 - Orientação sobre a importância da puericultura no desenvolvimento da criança, durante a gestação										
Ação Nº 2 - Agendamento da primeira consulta de puericultura o mais breve após o nascimento.										
Ação Nº 3 - Agendamento da primeira consulta de puericultura o mais breve após o nascimento.										
10. Realização de campanha HIPERDIA	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	Percentual	2020	5,00	50,00	50,00	Percentual		60,00	120,00

Ação Nº 1 - Realização de acompanhamento e Aferição de Pressão Arterial, periodicamente, dos pacientes pertencentes ao grupo HIPERDIA										
Ação Nº 2 - Realização de orientação quanto a Alimentação e nutrição, dos pacientes pertencentes ao grupo HIPERDIA, com palestras e atendimentos individuais.										
Ação Nº 3 - Solicitação e realização de exames laboratoriais periodicamente.										
Ação Nº 4 - Realização de ações coletivas com os profissionais de saúde bucal para orientações quanto a higiene bucal										
11. Ações de prevenção: Realização de uma ação de cada grupo por ano (Tracomas, verminoses e vitamina A) por cada equipe nas escolas do município.	VERMINOSES. Número de ações nas escolas	Número	2020	0	4	4	Número		0	0
Ação Nº 1 - Visitas nas escolas										
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais Enfermeiros										
12. Ações de prevenção: Realização de uma ação de cada grupo por ano (Tracomas, verminoses e vitamina A) por cada equipe nas escolas do município.	VITAMINA A. Número de dispensação	Número		0	4	4	Número		332,00	8.300,00
Ação Nº 1 - Visitas nas escolas										
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais Enfermeiros										
OBJETIVO Nº 1 .3 - Capacitação profissional										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar encontros bimestrais para promover integração do serviço em todos os níveis de atenção.	Número de reuniões para promover integração do serviço em todos os níveis de atenção.	Número			24	6	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realização periódica de reuniões junto aos profissionais da saúde										
2. Realizar cursos de capacitação para os profissionais da saúde.	Número de capacitações aos profissionais de saúde	Número			16	4	Número		4,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação em feridas para melhor atender a população										
Ação Nº 2 - Capacitação em Primeiros socorros;										
Ação Nº 3 - Capacitação em Hanseníase/Tuberculose, aulas práticas presenciais.										
Ação Nº 4 - Realização periódica de capacitação aos profissionais da saúde.										
3. Valorização do profissional da saúde	Número de encontros motivacionais aos profissionais da saúde.	Número			4	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realização de encontros com objetivo de promover a união e amparo aos profissionais de saúde										
4. Capacitações para os ACS.	Número de capacitações aos ACS	Número			12	12	Número		3,00	25,00
Ação Nº 1 - Realização periódica de capacitação ao ACS.										
Ação Nº 2 - Capacitação nos sistemas disponíveis de uso.										
Ação Nº 3 - Capacitação sobre as vacinas do Calendário Básico										
OBJETIVO Nº 1 .4 - Ampliar o acesso as ações de saúde bucal										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir acesso ao Pré-Natal odontológico a todas as gestantes cadastradas no município	Pré-natal odontológico	Percentual	2021	31,00	60,00	60,00	Percentual		60,00	100,00

Ação Nº 1 - Disponibilização de agenda para atendimento.										
Ação Nº 2 - Garantir no mínimo 1 consulta a cada trimestre de gestação.										
Ação Nº 3 - Orientações sobre a importância da consulta odontológica na gestação.										
2. Realização de ações coletivas nas escola para avaliação epidemiológica de crianças de 5 e 6 anos	Número de avaliações epidemiológica das crianças de 5 e 6 anos.	Número			16	4	Número		4,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações coletivas nas escola para avaliação epidemiológica de crianças de 5 e 6 anos.										
Ação Nº 2 - Registro no sistema e-SUS APS, atividades coletivas										
3. Realização de ações coletivas nas escola para orientações quanto a higiene oral e alimentação e DST	Número de ações coletivas das equipes de saúde bucal nas escolas	Número			16	4	Número		15,00	375,00
Ação Nº 1 - Promover ações coletivas nas escola para crianças de 05 a 12 anos.										
Ação Nº 2 - Ações coletivas com crianças de 05 a 12 anos para orientações quanto a higiene oral e alimentação.										
Ação Nº 3 - Palestras com adolescentes (alimentação, higiene oral, DST).										
4. Realização de campanhas de combate ao câncer bucal.	Número de avaliações epidemiológicas para prevenção de câncer bucal	Número	2021	1	4	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações coletivas para conscientização e identificação de leões.										
5. Implantação do projeto de próteses dentárias	Número de prótese dentárias dispensadas pelas unidades básicas	Número	2021	0	960	240	Número		0	0
Ação Nº 1 - Levantamento dos grupos prioritários para atendimento.										
Ação Nº 2 - Planejar a agendar os atendimentos por unidades										
Ação Nº 3 - Aquisição de material para moldagem										

DIRETRIZ Nº 2 - GARANTIR A REALIZAÇÃO DE AÇÕES NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 2 .1 - Implantação de novos serviços										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação de laboratório de análises clínicas municipal	Implantação de Laboratório de Análises Clínicas Municipal	Número			1	Não programada	Número			
2. Tornar a administração do pronto atendimento da gestão municipal	Administração do Pronto Atendimento Municipal	Número			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Dimensionar quadro funcional mínimo exigido para pronto atendimento (médicos clínicos, pediatras, enfermeiros, técnicos de enfermagem, equipe de apoio e administrativo).										
Ação Nº 2 - Adequar o regimento interno do PA para gestão direta pela Secretaria Municipal de Saúde.										
3. Aquisição de equipamentos para o Pronto Atendimento Municipal	Aquisição de equipamentos para o Pronto Atendimento Municipal	Número			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Pleitear recursos para aquisição de equipamentos para substituição dos que estão em depreciação.										

4. Aquisição de ambulância para substituição das que estão em depreciação	Aquisição de ambulância	Número			1	2	Número		1,00	50,00
Ação Nº 1 - Efetar aquisição de ambulância através de emenda parlamentar										
5. Aquisição de veículo para ações da secretaria municipal de saúde	Aquisição de veículo para ações da secretaria municipal de saúde	Número			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Pleitear recursos para aquisição de veículo para atender as ações da secretaria municipal de saúde										
6. Integração ao SAMU 192 Regional	Aquisição de ambulância	Número	2021	0	1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Pleitear recursos para aquisição de veículo através de proposta novo PAC										
OBJETIVO Nº 2 .2 - Aprimorar a atenção à saúde mental										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir acesso aos serviços do Ambulatório de Saúde Mental	Aumento número de profissionais no serviço.	Número			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de profissional Psicólogo (a) para atender demanda do ambulatório de Saúde Mental										
2. Construir sede própria do CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	Serviço de Saúde com estrutura física própria e adequada ao atendimento.	Número			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Pleitear recursos para Construção da sede própria do CAPS - Centro de Atenção Psicossocial										
3. Reduzir agravos da saúde mental incluindo ações tanto na prevenção como no tratamento para a superação das dependências (tabagismo, álcool e outras drogas).	Número de grupos implantados (tabagismo, álcool e outras drogas)	Número			2	2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - Grupo Operativo Anti Tabagismo										
Ação Nº 2 - Grupo Terapêutico REVIVER ˆ Tratamento de pacientes dependentes de álcool e outras drogas										
Ação Nº 3 - Internação para desintoxicação na rede hospitalar pactuada, quando necessária.										
4. Instituir grupos terapêuticos multidisciplinares voltado ao apoio de famílias em sofrimento	Número de Grupos voltado ao apoio de famílias em sofrimento implantados no CAPS	Número			2	2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - Grupo Terapêutico para Família de pacientes de Transtorno Mental (todos atendidos pelo CAPS)										
Ação Nº 2 - Grupo Terapêutico para Família de pacientes com Dependência Química (álcool e outras drogas) atendidos no CAPS.										
5. Viabilizar espaço de controle social para demanda atendida no CAPS para discussão, avaliação e sugestão de encaminhamentos para o serviço	Reunião Anual	Número			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Assembleia Geral com clientes, familiares, profissionais e convidados do CAPS										

6. Instituir grupos terapêuticos multidisciplinares voltado ao atendimento dos pacientes com Transtornos mentais graves e persistentes atendidos pelo CAPS	Número atendimentos a pacientes do CAPS assistidos através dos grupos terapêuticos multidisciplinares.	Número			3.600	900	Número		130,00	14,44
Ação Nº 1 - Grupo Terapêutico <i>Águas Renovadas</i> direcionados à pacientes com Transtornos Ansiosos.										
Ação Nº 2 - Grupo Terapêutico <i>Mentes em Ação</i> direcionados à pacientes com Esquizofrenia e/ou Demências.										
Ação Nº 3 - Grupo Terapêutico <i>Florescer</i> direcionados à pacientes com Transtornos Depressivos										
7. Adquirir veículo para melhorar o acesso e atender a demanda do CAPS, tanto da zona urbana como da zona rural	Aquisição de veículo para atender as demandas do CAPS.	Número			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de transporte, para atender as demandas do CAPS.										
8. Instituir o funcionamento das Oficinas Terapêuticas de nível médio (artesanais) para atender a demanda do CAPS.	Quantidade de oficinas terapêuticas realizadas	Número			3	4	Número		4,00	
Ação Nº 1 - Contratação de profissional de nível médio para Oficina Terapêutica de Pintura em Tecido e em Tela										
Ação Nº 2 - Contratação de profissional de nível médio para Oficina Terapêutica de Tecelagem										
Ação Nº 3 - Contratação de profissional de nível médio para Oficina Terapêutica de Bordados em Geral.										
Ação Nº 4 - Contratação de profissional de nível médio para Oficina de Corte e Costura.										
9. Prestar Atendimento Domiciliar à demanda da saúde mental	Número de Visitas Domiciliares realizadas	Número			150	150	Número		131,00	87,33
Ação Nº 1 - Visitas Domiciliares à pacientes para orientação e acompanhamento de sua situação de saúde mental										
Ação Nº 2 - Administração de medicação, pela equipe de Enfermagem do CAPS, em pacientes estáveis que necessitam de acompanhamento domiciliar										
Ação Nº 3 - Atendimento e Acompanhamento de pacientes em situação de crise ao Pronto Atendimento Municipal										
10. Realizar atividades comunitárias enfocando a integração do paciente na comunidade e sua inserção familiar e social	Número de atividades realizadas pelo CAPS na zona urbana ou rural	Número			10	10	Número		10,00	100,00
Ação Nº 1 - <i>oCAPS NA COMUNIDADE</i> é atividade terapêutica em grupo realizado tanto na zona rural, como urbana, atendendo à comunidade.										
11. Regular e Acompanhar paciente em situação de crise em internação hospitalar em rede hospitalar pactuada	Número de internação hospitalar de pacientes em situação de crise psicótica	Número			8	8	Número		26,00	
Ação Nº 1 - Regulação e Acompanhamento de Internação Hospitalar de pacientes em situação de crise ao Hospital Paulo de Tarso - Roo (pactuado), somente quando já se esgotaram os recursos municipais.										

12. Regular e Acompanhar paciente em situação de crise em internação hospitalar em rede hospitalar pactuada	Quantidade de pacientes internados para desintoxicação química.	Número			4	4	Número		0	0
Ação Nº 1 - Regulação e Acompanhamento de Internação Hospitalar de pacientes em situação de crise ao Hospital Paulo de Tarso - Roo (pactuado), somente quando já se esgotaram os recursos municipais.										
13. Ampliar e qualificar a equipe técnica de atendimento do CAPS	Contratar 01(um) profissional Auxiliar Administrativo para o CAPS	Número			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de profissional para o cargo de Auxiliar Administrativo para o CAPS.										
14. Ampliar e qualificar a equipe técnica de atendimento do CAPS	Capacitar equipe técnica do CAPS ao menos uma vez ao ano	Número			4	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Prover capacitação da equipe técnica do CAPS para qualificar o atendimento em saúde mental.										
15. Ampliar e qualificar a equipe técnica de atendimento do CAPS	Percentual de Realização de reunião da equipe técnica toda sexta-feira período matutino	Percentual			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reunião Semanal de Equipe Técnica do CAPS, para estudo e acompanhamento dos casos, bem como avaliação do serviço.										
16. Fortalecer a participação e controle social e legitimação do SUS	Quantidade de representantes do município participando da IV Conferência Estadual de Saúde Mental 2022	Número			4	Não programada	Número			
17. Realizar ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de saúde, educação e de assistência social	Quantidade de ações de matriciamento do CAPS realizadas.	Número			21	21	Número		0	0
Ação Nº 1 - Apoio matricial para condução de casos em saúde mental com unidades de saúde, educação e de assistência social.										
18. Realizar ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de saúde, educação e de assistência social	Parceira com Secretaria Municipal de Educação para disponibilizar profissional Psicopedagogo (a)	Número			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - �CAPS - CUIDANDO DO CUIDADOR� � atividade terapêutica em grupo realizada com profissionais dos serviços de saúde.										
Ação Nº 2 - Parceira com Secretaria Municipal de Educação para disponibilizar profissional Psicopedagogo (a) para atuar no CAPS										
19. Instituir o funcionamento das Oficinas Terapêuticas de nível médio (artesaniais) para atender a demanda do CAPS.	Contratação de profissionais capacitados	Número			12	4	Número		4,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de profissional de nível médio para Oficina Terapêutica de Pintura em Tecido e em Tela										
OBJETIVO Nº 2 .3 - Garantir os serviços e fortalecer a ações em reabilitação										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Atendimentos individuais realizados pelo profissional fisioterapeuta	Número de atendimentos individuais realizados pelo profissional fisioterapeuta	Número			24.000	6.000	Número		5.786,00	96,43	
Ação Nº 1 - Atendimento a pacientes com patologia crônicas degenerativas e/ou dor crônica											
Ação Nº 2 - Avaliações e reavaliações ortopédicas e reumatológica											
Ação Nº 3 - Atendimento a portadores de patologia crônica: orientação e educação em saúde											
2. Realização de sessões de acupuntura complementar ao atendimentos dos pacientes oriundos do CAPS / saúde mental e pacientes fisioterápicos	Número de sessões de acupuntura	Número			1.920	480	Número		430,00	89,58	
Ação Nº 1 - Atendimento a pacientes oriundos do CAPS e pacientes fisioterápicos em sessões de acupuntura.											
3. Aquisição de materiais para implantação de espaço lúdico para atendimento fonoaudiológico	Aquisição de material pedagógico	Percentual			100,00	Não programada	Percentual				
4. Elaboração de relatório e evoluções dos pacientes atendidos diariamente	Relatório e evoluções dos pacientes atendidos diariamente.	Percentual			100,00	100,00	Percentual		100,00		100,00
Ação Nº 1 - Elaborar de relatório evolutivos dos pacientes em cada atendimento											
5. Atendimento fonoaudiológico	Número de atendimentos individuais realizados pelo fonoaudiólogo	Número			7.200	1.800	Número		546,00		30,33
Ação Nº 1 - Atendimento fonoterápico											
Ação Nº 2 - Atendimento fonoaudiológico a pacientes encaminhados											
Ação Nº 3 - Atendimento fonoaudiológico: anamnese, avaliação, relatórios e orientação											
6. Aquisição de equipamentos e materiais permanentes	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes	Percentual			100,00	Não programada	Percentual				
OBJETIVO Nº 2 .4 - Fortalecimento da Rede de Urgência e Emergência											
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Ampliar e qualificar os atendimentos de urgência e emergência no Pronto Atendimento Municipal, garantindo funcionamento ininterrupto, redução do tempo de espera e melhoria da resolutividade, com base em protocolos clínicos e equipe capacitada	Percentual de atendimento resolutivo de urgência e emergência no Pronto Atendimento Municipal.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual		90,00	90,00	
Ação Nº 1 - Garantir escala regular de profissionais no PA Municipal;											
Ação Nº 2 - Reduzir tempo de espera e melhorar fluxos internos;											
Ação Nº 3 - Assegurar insumos e medicamentos essenciais, evitando desabastecimentos.											

OBJETIVO Nº 3 .1 - Conselho Municipal de Saúde										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realização periódica de capacitação aos conselheiros municipais de saúde quanto aos instrumentos de gestão e planejamento	Número de capacitação para os conselheiros municipais de saúde	Número			16	4	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realização periódica de capacitação aos conselheiros municipais de saúde quanto aos instrumentos de gestão e planejamento										

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA FARMÁCIA BÁSICA										
OBJETIVO Nº 4 .1 - Fortalecimento da farmácia básica										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaboração e implantação de protocolos para dispensação de medicamentos e insumos	Implantação de protocolos para dispensação de medicamentos e insumos	Número			1	Não programada	Número			
2. Reforma, ampliação e/ou construção de estabelecimento para comportar a Farmácia Básica Municipal e Almoarifado da Farmacêutico	Adequação de espaço para instalação da Farmácia Básica Municipal	Número			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaboração de projeto para pleitear recursos via emendas parlamentares e/ou recursos próprios para adequação de ambiente para instalação da Farmácia Básica Municipal e Almoarifado da Farmacêutico.										
3. Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para adequação de espaço para armazenamentos dos medicamentos e insumos na Farmácia Básica Municipal e Almoarifado da Farmacêutico.	Aquisição de equipamentos e material permanente conforme resolução da vigilância sanitária	Número			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Elaboração de projeto para pleitear recursos via emendas parlamentares e/ou recursos próprios para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para armazenamentos dos medicamentos e insumos na Farmácia Básica Municipal e Almoarifado da Farmacêutico, conforme resolução da vigilância sanitária.										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Realização periódica de capacitação aos conselheiros municipais de saúde quanto aos instrumentos de gestão e planejamento	4	0
	Reforma, ampliação e/ou construção de estabelecimento para comportar a Farmácia Básica Municipal e Almoarifado da Farmacêutico	1	1
	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para adequação de espaço para armazenamentos dos medicamentos e insumos na Farmácia Básica Municipal e Almoarifado da Farmacêutico.	1	0
	Valorização do profissional da saúde	1	0
	Aquisição de veículo para ações da secretaria municipal de saúde	1	0
301 - Atenção Básica	Estudo e planejamento para implantação de nova Unidade de Saúde da Família	1	0

	Garantir acesso ao Pré-Natal odontológico a todas as gestantes cadastradas no município	60,00	60,00
	Realizar encontros bimestrais para promover integração do serviço em todos os níveis de atenção.	6	0
	Complementar ações na zona rural: Promover a integração e facilitar o acesso aos pacientes da zona rural com atendimentos inlocco.	24	5
	Garantir a realização da adesão e ações conforme pactuação do Programa Saúde na Escola	52	21
	Realização de ações coletivas nas escola para avaliação epidemiológica de crianças de 5 e 6 anos	4	4
	Realizar cursos de capacitação para os profissionais da saúde.	4	4
	Estudo e planejamento para implantação de novas equipes de saúde bucal	1	0
	Realização de ações coletivas nas escola para orientações quanto a higiene oral e alimentação e DST	4	15
	Realização de campanha HIPERDIA.	50,00	60,00
	Redimensionamento das microáreas: realizar o remapeamento do município projetando as áreas de maior vulnerabilidade epidemiológica e social para garantia de cobertura pelos ACS	100,00	98,00
	Realização de campanhas de combate ao câncer bucal.	1	1
	Capacitações para os ACS.	12	3
	Aumento da identificação e proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados	90,00	90,00
	Aquisição de veículo para atendimento às ações de atenção básica	1	1
	Implantação do projeto de próteses dentárias	240	0
	Ações de prevenção: Realização de uma ação de cada grupo por ano (Tracomas, verminoses e vitamina A) por cada equipe nas escolas do município.	4	0
	Construir e colocar em funcionamento as novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), ampliando a cobertura da Atenção Primária e a capacidade instalada do município.	2	2
	Realização de campanhas para testagem rápida e orientação sobre as IST's	1	1
	Implantar e utilizar o kit de telessaúde para ampliar o acesso às teleconsultas, teleinterconsultas e teleeducação, fortalecendo a resolutividade da rede municipal	1	0
	Cobertura de exame citopatológico, para mulheres de 25 a 64 anos, com uma coleta de exames a cada 3 anos. Indicador nº 4 do Programa Previne Brasil.	40,00	17,00
	Implantar e utilizar o combo de equipamentos nas Unidades Básicas de Saúde indicadas, visando qualificar os serviços de Atenção Primária à Saúde e ampliar a resolutividade da rede	100,00	0,00
	Garantir a realização das ações de atenção primária a saúde para o alcance de metas nos Indicadores do Programa Previne Brasil	100,00	60,00
	Realização de atendimento em Puericultura nas unidades de saúde da família	1.500	2.614
	Realização de campanha HIPERDIA	50,00	60,00
	Ações de prevenção: Realização de uma ação de cada grupo por ano (Tracomas, verminoses e vitamina A) por cada equipe nas escolas do município.	4	0
	Ações de prevenção: Realização de uma ação de cada grupo por ano (Tracomas, verminoses e vitamina A) por cada equipe nas escolas do município.	4	332
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir acesso aos serviços do Ambulatório de Saúde Mental	1	1
	Ampliar e qualificar os atendimentos de urgência e emergência no Pronto Atendimento Municipal, garantindo funcionamento ininterrupto, redução do tempo de espera e melhoria da resolutividade, com base em protocolos clínicos e equipe capacitada	100,00	90,00
	Atendimentos individuais realizados pelo profissional fisioterapeuta	6.000	5.786
	Realizar cursos de capacitação para os profissionais da saúde.	4	4
	Realização de sessões de acupuntura complementar ao atendimentos dos pacientes oriundos do CAPS / saúde mental e pacientes fisioterápicos	480	430
	Construir sede própria do CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	1	0
	Tornar a administração do pronto atendimento da gestão municipal	1	1
	Aquisição de equipamentos para o Pronto Atendimento Municipal	1	0
	Reduzir agravos da saúde mental incluindo ações tanto na prevenção como no tratamento para a superação das dependências (tabagismo, álcool e outras drogas).	2	2
	Aquisição de ambulância para substituição das que estão em depreciação	2	1
	Elaboração de relatório e evoluções dos pacientes atendidos diariamente	100,00	100,00
	Instituir grupos terapêuticos multidisciplinares voltado ao apoio de famílias em sofrimento	2	2
	Aquisição de veículo para ações da secretaria municipal de saúde	1	0
	Atendimento fonoaudiológico	1.800	546

	Viabilizar espaço de controle social para demanda atendida no CAPS para discussão, avaliação e sugestão de encaminhamentos para o serviço	1	1
	Integração ao SAMU 192 Regional	1	0
	Instituir grupos terapêuticos multidisciplinares voltado ao atendimento dos pacientes com Transtornos mentais graves e persistentes atendidos pelo CAPS	900	130
	Adquirir veículo para melhorar o acesso e atender a demanda do CAPS, tanto da zona urbana como da zona rural	1	0
	Instituir o funcionamento das Oficinas Terapêuticas de nível médio (artesanais) para atender a demanda do CAPS.	4	4
	Prestar Atendimento Domiciliar à demanda da saúde mental	150	131
	Realizar atividades comunitárias enfocando a integração do paciente na comunidade e sua inserção familiar e social	10	10
	Regular e Acompanhar paciente em situação de crise em internação hospitalar em rede hospitalar pactuada	8	26
	Regular e Acompanhar paciente em situação de crise em internação hospitalar em rede hospitalar pactuada	4	0
	Ampliar e qualificar a equipe técnica de atendimento do CAPS	1	1
	Ampliar e qualificar a equipe técnica de atendimento do CAPS	1	0
	Ampliar e qualificar a equipe técnica de atendimento do CAPS	100,00	100,00
	Realizar ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de saúde, educação e de assistência social	21	0
	Realizar ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de saúde, educação e de assistência social	1	1
	Instituir o funcionamento das Oficinas Terapêuticas de nível médio (artesanais) para atender a demanda do CAPS.	4	4
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Reforma, ampliação e/ou construção de estabelecimento para comportar a Farmácia Básica Municipal e Almoxarifado da Farmacêutico	1	1
	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para adequação de espaço para armazenamentos dos medicamentos e insumos na Farmácia Básica Municipal e Almoxarifado da Farmacêutico.	1	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	1.089.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.089.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.063.000,00	4.407.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.670.000,00
	Capital	0,00	21.000,00	3.762.776,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.793.776,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	7.960.000,00	2.080.000,00	276.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.316.000,00
	Capital	0,00	47.000,00	0,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	397.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	461.000,00	120.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	584.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	199.000,00	91.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	290.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.099.000,00	380.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.479.000,00
	Capital	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 04/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A avaliação dos indicadores da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025 demonstra resultados heterogêneos entre as metas pactuadas, com desempenho satisfatório em alguns indicadores assistenciais e fragilidades relevantes na execução de ações estratégicas da Atenção Primária à Saúde.

No que se refere à cobertura da Atenção Primária, o município atingiu aproximadamente 98,04% de cobertura, mantendo nível elevado, porém ainda com necessidade de ampliação para cobertura total, considerando a existência de áreas descobertas e a necessidade de contratação de novos Agentes Comunitários de Saúde, já solicitada via credenciamento no sistema e-Gestor e pactuada em CIR.

Em relação às ações programadas na zona rural, foram realizadas 5 ações no ano, frente à meta de 24 ações, sendo justificada a redução pela mudança de estratégia, com priorização de atendimentos domiciliares direcionados a pacientes idosos e com dificuldade de deslocamento, o que demonstra adequação da ação ao perfil epidemiológico local, ainda que com redução quantitativa.

No Programa Saúde na Escola (PSE), foram registradas 21 ações no ano, abaixo da meta prevista de 52 ações, indicando necessidade de reorganização do planejamento das atividades coletivas no território.

Quanto aos indicadores do cuidado às condições crônicas, os indicadores relacionados ao HIPERDIA (hipertensão e diabetes) atingiram aproximadamente 60%, mantendo-se dentro da meta estabelecida. Entretanto, destaca-se a limitação na comparabilidade dos dados ao longo do ano em função da revogação do Programa Previne Brasil e alteração da metodologia de cálculo dos indicadores, impactando o monitoramento regular.

Para o indicador de hanseníase, observa-se resultado de 33,33% de cura, significativamente abaixo da meta de 90%, evidenciando fragilidade nas ações de acompanhamento e encerramento oportuno dos casos.

Nas ações de prevenção em saúde nas escolas, verifica-se que:

- Não foram realizadas ações para tracoma e verminoses
- As ações de vitamina A totalizaram 332 dispensações, porém realizadas de forma individualizada em consultório, e não em ambiente escolar, conforme previsto

Esse cenário indica desvio na execução da estratégia inicialmente planejada.

Quanto às ações de testagem rápida para IST, houve realização de 1 ação no ano, restrita ao terceiro quadrimestre, demonstrando baixa execução da meta.

No indicador de exame citopatológico do colo do útero, o município alcançou 17% de cobertura, abaixo da meta de 40%, evidenciando necessidade de intensificação das ações de rastreamento e busca ativa.

Em relação ao desempenho geral dos indicadores da APS (Previne Brasil), não houve mensuração consolidada anual devido à mudança no modelo de financiamento federal, sendo registrado desempenho qualitativo classificado como “bom” nos novos critérios de cofinanciamento, sem comparabilidade direta com as metas anteriores.

No cuidado materno-infantil, foram realizados 2.614 atendimentos de puericultura, demonstrando execução consistente das ações de acompanhamento infantil.

No eixo de gestão do trabalho, observam-se fragilidades importantes:

- Não realização de reuniões de integração entre equipes
- Não realização de ações de valorização profissional
- Realização parcial de capacitações (4 realizadas de 16 previstas)
- Capacitação de ACS abaixo da meta (3 realizadas de 12 previstas)

No âmbito da saúde bucal, destacam-se:

- Pré-natal odontológico com desempenho acima de 60% (adequado)
- Realização de 15 ações coletivas em escolas

- Baixa execução de ações de câncer bucal (1 ação)
- Não implantação do programa de próteses dentárias

Na atenção especializada, observa-se:

- Implantação da gestão municipal do Pronto Atendimento (atingido)
- Aquisição de 1 ambulância (atingido parcialmente)
- Não implantação do laboratório municipal
- Não aquisição de equipamentos para o pronto atendimento

Na saúde mental, destaca-se:

- Manutenção dos grupos terapêuticos (100% executado)
- Não implantação da sede própria do CAPS
- Baixa produção de atendimentos em grupo (1130 registros frente à meta de 3.600), indicando subutilização da capacidade instalada

De forma geral, a análise dos indicadores evidencia:

- Bom desempenho em ações estruturais e assistenciais contínuas
- Baixa execução de ações coletivas e preventivas
- Impacto de mudanças no financiamento federal sobre o monitoramento dos indicadores
- Fragilidades na gestão do trabalho e na execução de metas programadas

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 04/05/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	5.567.688,68	4.084.911,72	406.916,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.059.517,19
	Capital	26.060,89	59.584,01	379.114,33	0,00	3.762.776,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.227.535,23
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	9.150.504,24	2.074.890,55	571.443,25	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00	11.797.588,04
	Capital	0,00	5.117,79	221.254,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	112.950,00	339.322,42
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	392.340,66	132.741,02	29.869,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	554.951,18
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	137.999,76	218.070,99	819,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	356.890,65
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.151.740,91	366.176,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.517.917,54
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	1.346.925,54	3.000,00	617,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.350.543,26
	Capital	0,00	904,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	904,00
TOTAL		26.060,89	17.812.805,59	7.480.159,87	1.009.667,16	3.762.776,00	0,00	0,00	0,00	113.700,00	30.205.169,51

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/05/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	8,95 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	75,78 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,47 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	85,47 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,49 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	46,61 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.669,81
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	48,05 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,01 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,58 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	15,44 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	4,59 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	46,39 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,12 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/05/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	9.327.634,00	13.305.836,31	13.092.812,28	98,40
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.395.000,00	1.568.000,00	1.381.324,79	88,09
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.804.134,00	3.206.757,86	3.166.063,22	98,73

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	3.178.500,00	4.591.078,45	4.609.851,91	100,41
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.950.000,00	3.940.000,00	3.935.572,36	99,89
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	48.115.000,01	49.823.545,69	55.081.579,31	110,55
Cota-Parte FPM	26.960.000,01	26.960.000,01	27.763.517,52	102,98
Cota-Parte ITR	935.000,00	935.000,00	1.166.175,58	124,72
Cota-Parte do IPVA	3.270.000,00	3.270.000,00	3.861.862,13	118,10
Cota-Parte do ICMS	16.950.000,00	18.658.545,68	22.170.828,99	118,82
Cota-Parte do IPI - Exportação	0,00	0,00	119.195,09	0,00
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	57.442.634,01	63.129.382,00	68.174.391,59	107,99

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.084.000,00	5.627.272,69	5.627.272,69	100,00	5.627.272,69	100,00	5.627.272,69	100,00	0,00
Despesas Correntes	3.063.000,00	5.567.688,68	5.567.688,68	100,00	5.567.688,68	100,00	5.567.688,68	100,00	0,00
Despesas de Capital	21.000,00	59.584,01	59.584,01	100,00	59.584,01	100,00	59.584,01	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	8.007.000,00	9.155.622,03	9.155.592,04	100,00	9.146.850,04	99,90	9.146.850,04	99,90	8.742,00
Despesas Correntes	7.960.000,00	9.150.504,24	9.150.474,24	100,00	9.141.732,24	99,90	9.141.732,24	99,90	8.742,00
Despesas de Capital	47.000,00	5.117,79	5.117,80	100,00	5.117,80	100,00	5.117,80	100,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	461.000,00	390.705,70	390.701,66	100,00	390.701,66	100,00	390.701,66	100,00	0,00
Despesas Correntes	456.000,00	390.705,70	390.701,66	100,00	390.701,66	100,00	390.701,66	100,00	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	199.000,00	137.999,76	137.999,76	100,00	137.999,76	100,00	137.999,76	100,00	0,00
Despesas Correntes	199.000,00	137.999,76	137.999,76	100,00	137.999,76	100,00	137.999,76	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.104.000,00	1.151.740,91	1.151.740,91	100,00	1.151.740,91	100,00	1.151.740,91	100,00	0,00
Despesas Correntes	1.099.000,00	1.151.740,91	1.151.740,91	100,00	1.151.740,91	100,00	1.151.740,91	100,00	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.089.000,00	1.348.023,57	1.347.829,54	99,99	1.346.629,54	99,90	1.346.629,54	99,90	1.200,00
Despesas Correntes	1.069.000,00	1.347.119,57	1.346.925,54	99,99	1.345.725,54	99,90	1.345.725,54	99,90	1.200,00
Despesas de Capital	20.000,00	904,00	904,00	100,00	904,00	100,00	904,00	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	13.944.000,00	17.811.364,66	17.811.136,60	100,00	17.801.194,60	99,94	17.801.194,60	99,94	9.942,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	17.811.136,60	17.801.194,60	17.801.194,60
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	17.811.136,60	17.801.194,60	17.801.194,60
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	10.226.158,73		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	7.584.977,87	7.575.035,87	7.575.035,87
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	26,12	26,11	26,11

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o cancelado (v) = (q) -
Empenhos de 2025	10.226.158,73	17.811.136,60	7.584.977,87	9.942,00	0,00	0,00	0,00	9.942,00	0,00	7.584.977,87
Empenhos de 2024	8.298.784,03	14.560.679,48	6.261.895,45	103.666,50	0,00	0,00	103.666,50	0,00	0,00	6.261.895,45
Empenhos de 2023	6.996.730,79	11.746.623,54	4.749.892,75	0,00	9.994,08	0,00	0,00	0,00	0,00	4.759.886,83
Empenhos de 2022	6.692.291,03	11.559.873,49	4.867.582,46	9.337,50	12.150,00	0,00	0,00	9.337,50	0,00	4.879.919,96
Empenhos de 2021	5.669.238,64	11.303.172,20	5.633.933,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.633.933,56
Empenhos de 2020	4.316.828,14	8.606.341,31	4.289.513,17	0,00	391.798,24	0,00	0,00	0,00	0,00	4.681.311,41
Empenhos de 2019	4.280.794,69	7.943.979,53	3.663.184,84	0,00	13.496,14	0,00	0,00	0,00	0,00	3.676.680,98
Empenhos de 2018	4.044.112,93	4.923.675,12	879.562,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	879.562,19
Empenhos de 2017	3.941.418,10	7.861.398,87	3.919.980,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.919.980,77
Empenhos de 2016	3.923.996,06	5.916.681,60	1.992.685,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.992.685,54
Empenhos de 2015	3.642.712,52	7.128.078,56	3.485.366,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.485.366,04
Empenhos de 2014	3.383.037,56	5.584.346,85	2.201.309,29	0,00	80.330,11	0,00	0,00	0,00	0,00	2.281.639,40
Empenhos de 2013	3.117.754,27	4.072.205,22	954.450,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	954.450,95

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)						0,00			
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)						0,00			
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))				
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)					
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS					
				Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100				
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)		11.684.776,00	12.466.883,15	13.728.361,38	110,12				
Provenientes da União		10.845.776,00	11.080.953,00	11.862.473,74	107,05				
Provenientes dos Estados		839.000,00	1.385.930,15	1.865.887,64	134,63				
Provenientes de Outros Municípios		0,00	0,00	0,00	0,00				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)		0,00	0,00	0,00	0,00				
OUTRAS RECEITAS (XXXI)		0,00	150.000,00	150.000,00	100,00				
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)		11.684.776,00	12.616.883,15	13.878.361,38	110,00				
DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	8.379.776,00	9.740.356,25	8.045.286,66	82,60	5.041.208,19	51,76	5.041.208,19	51,76	3.004.078,47
Despesas Correntes	4.597.000,00	5.213.633,32	3.877.335,44	74,37	3.854.335,44	73,93	3.854.335,44	73,93	23.000,00
Despesas de Capital	3.782.776,00	4.526.722,93	4.167.951,22	92,07	1.186.872,75	26,22	1.186.872,75	26,22	2.981.078,47
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	2.706.000,00	4.339.037,10	2.981.288,43	68,71	2.874.790,26	66,25	2.874.790,26	66,25	106.498,17
Despesas Correntes	2.206.000,00	3.208.051,14	2.647.083,80	82,51	2.540.585,63	79,19	2.540.585,63	79,19	106.498,17
Despesas de Capital	500.000,00	1.130.985,96	334.204,63	29,55	334.204,63	29,55	334.204,63	29,55	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	123.000,00	177.237,19	164.249,52	92,67	164.249,52	92,67	164.249,52	92,67	0,00
Despesas Correntes	123.000,00	177.237,19	164.249,52	92,67	164.249,52	92,67	164.249,52	92,67	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	91.000,00	303.068,69	218.890,89	72,22	199.795,89	65,92	199.795,89	65,92	19.095,00
Despesas Correntes	91.000,00	298.068,69	218.890,89	73,44	199.795,89	67,03	199.795,89	67,03	19.095,00
Despesas de Capital	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	385.000,00	366.176,63	366.176,63	100,00	366.176,63	100,00	366.176,63	100,00	0,00
Despesas Correntes	380.000,00	366.176,63	366.176,63	100,00	366.176,63	100,00	366.176,63	100,00	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	8.332,46	3.617,72	43,42	3.617,72	43,42	3.617,72	43,42	0,00
Despesas Correntes	0,00	8.332,46	3.617,72	43,42	3.617,72	43,42	3.617,72	43,42	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	11.684.776,00	14.934.208,32	11.779.509,85	78,88	8.649.838,21	57,92	8.649.838,21	57,92	3.129.671,64

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	11.463.776,00	15.367.628,94	13.672.559,35	88,97	10.668.480,88	69,42	10.668.480,88	69,42	3.004.078,47
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	10.713.000,00	13.494.659,13	12.136.880,47	89,94	12.021.640,30	89,08	12.021.640,30	89,08	115.240,17
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	584.000,00	567.942,89	554.951,18	97,71	554.951,18	97,71	554.951,18	97,71	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	290.000,00	441.068,45	356.890,65	80,92	337.795,65	76,59	337.795,65	76,59	19.095,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.489.000,00	1.517.917,54	1.517.917,54	100,00	1.517.917,54	100,00	1.517.917,54	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.089.000,00	1.356.356,03	1.351.447,26	99,64	1.350.247,26	99,55	1.350.247,26	99,55	1.200,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	25.628.776,00	32.745.572,98	29.590.646,45	90,37	26.451.032,81	80,78	26.451.032,81	80,78	3.139.613,64
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	11.684.776,00	14.906.469,32	11.751.809,96	78,84	8.622.934,21	57,85	8.622.934,21	57,85	3.128.875,75
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	13.944.000,00	17.839.103,66	17.838.836,49	100,00	17.828.098,60	99,94	17.828.098,60	99,94	10.737,89

FONTE: SIOPS, Mato Grosso28/02/26 19:02:31

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 3.762.776,00	782493,42
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 35.083,13	35000,00
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 383.811,79	383811,79
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.420.848,00	1420000,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.022.913,54	1639334,00

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 13.281,15	0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.317.000,00	150000,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 500.044,00	113000,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.275.645,99	1272000,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 148.147,20	146993,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000,00
	10303511720K5 - APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS	R\$ 8.924,50	0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	11000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 394.680,00	394000,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 90.326,56	85000,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.819,63	5000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000713274202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000648844202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	500.044,00	500.044,00	500.044,00	Executado Parcialmente		Dez/26	99.93 %

Fonte: InvestSUS - FNS

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária e financeira do exercício de 2025 evidencia que o município de São José dos Quatro Marcos aplicou 26,11% da receita de impostos e transferências constitucionais e legais em ações e serviços públicos de saúde (ASPS), superando o mínimo constitucional de 15% estabelecido pela Lei Complementar nº 141/2012, com um montante aplicado de R\$ 17.801.194,60, frente a um mínimo exigido de R\$ 10.226.158,73, resultando em aplicação excedente de aproximadamente R\$ 7,57 milhões .

O total das despesas em saúde executadas no período alcançou aproximadamente R\$ 26.451.032,81 liquidados, com R\$ 29.590.646,45 empenhados, demonstrando alta execução orçamentária (90,37%) e execução financeira de 80,78%, evidenciando diferença entre empenho e pagamento, com inscrição de R\$ 3.139.613,64 em restos a pagar .

Quanto à composição das despesas por subfunção, observa-se a seguinte distribuição:

- Assistência Hospitalar e Ambulatorial: aproximadamente R\$ 9,14 milhões liquidados
- Atenção Básica: aproximadamente R\$ 5,56 milhões liquidados
- Vigilância Epidemiológica: aproximadamente R\$ 1,15 milhão liquidados
- Suporte Profilático e Terapêutico: aproximadamente R\$ 390 mil liquidados

Essa distribuição evidencia maior concentração de recursos na média e alta complexidade, indicando maior demanda assistencial nesses níveis de atenção.

Em relação aos indicadores financeiros do ente federado, destacam-se:

- Despesa total com saúde por habitante: R\$ 1.669,81
- Participação da despesa com pessoal: 48,05%
- Participação da despesa com medicamentos: 6,01%
- Participação da despesa com investimentos: 15,44%

Observa-se que a despesa com pessoal encontra-se dentro dos padrões esperados para o SUS municipal. O percentual destinado a investimentos apresenta-se relevante, indicando ampliação ou qualificação da rede de serviços. Por outro lado, o percentual de gastos com medicamentos é relativamente baixo, sugerindo a necessidade de avaliação da execução da assistência farmacêutica.

No que se refere à composição das receitas, verifica-se que 75,78% da receita total do município é proveniente de transferências intergovernamentais, demonstrando elevada dependência de recursos externos. A participação das transferências da União destinadas ao SUS corresponde a 22,49% das transferências federais totais, evidenciando a relevância do financiamento federal para a manutenção das ações de saúde.

A análise da execução dos recursos federais transferidos fundo a fundo demonstra variações significativas entre programas. Destaca-se:

- Piso da Atenção Primária: R\$ 2.022.913,54 transferidos e R\$ 1.639.334,00 executados (~81%)
- Incremento temporário da Atenção Primária: R\$ 1.317.000,00 transferidos e R\$ 150.000,00 executados (~11%)
- Incentivo à Atenção Especializada (MAC): R\$ 1.275.645,99 transferidos e R\$ 1.272.000,00 executados (~99%)

Observa-se, portanto, baixa execução de recursos estratégicos da Atenção Primária, contrastando com elevada execução dos recursos da média complexidade.

No que se refere às emendas parlamentares, verifica-se:

- Recurso de R\$ 1.000.000,00 destinado ao incremento do Piso da Atenção Primária com status não iniciado
- Recurso de R\$ 500.044,00 destinado à média e alta complexidade com execução parcial

Tal cenário evidencia fragilidades na capacidade de execução de recursos vinculados, especialmente na Atenção Primária.

Adicionalmente, observa-se a existência de valores relevantes inscritos em restos a pagar, indicando necessidade de aprimoramento do planejamento

financeiro e da capacidade de execução no exercício.

Dessa forma, embora o município apresente desempenho satisfatório no cumprimento do limite constitucional e na execução global do orçamento da saúde, persistem desafios relacionados à eficiência na aplicação dos recursos, especialmente quanto à execução de transferências federais, utilização de emendas parlamentares e equilíbrio na alocação entre os níveis de atenção.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 04/05/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 04/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no periodo

11. Análises e Considerações Gerais

A análise consolidada do Relatório Anual de Gestão 2025 evidencia que o município de São José dos Quatro Marcos apresentou desempenho satisfatório no cumprimento das obrigações legais de financiamento da saúde, com aplicação superior ao mínimo constitucional, além da manutenção da oferta regular de serviços em todos os níveis de atenção.

No âmbito assistencial, observa-se manutenção da cobertura elevada da Atenção Primária à Saúde, bem como execução consistente de ações contínuas, como acompanhamento de condições crônicas, saúde mental e puericultura. Destaca-se ainda a organização da rede de serviços e a manutenção das ações estratégicas de atenção especializada e vigilância em saúde.

Verifica-se também impacto da mudança no modelo de financiamento da Atenção Primária, com a revogação do Programa Previne Brasil, o que dificultou a mensuração de alguns indicadores ao longo do exercício, exigindo adequação dos processos de monitoramento e avaliação.

De forma geral, o município apresenta estrutura organizacional funcional e capacidade de execução das ações de saúde, porém com necessidade de qualificação do processo de planejamento, monitoramento e avaliação, visando maior alinhamento entre as metas pactuadas, a execução das ações e a aplicação dos recursos.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A gestão municipal recomenda, para o exercício subsequente, o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, com ampliação da cobertura assistencial e intensificação das ações de promoção, prevenção e rastreamento, especialmente para melhoria dos indicadores de exame citopatológico e acompanhamento de hanseníase.

Destaca-se a necessidade de reestruturação das ações coletivas no território, em especial no âmbito do Programa Saúde na Escola e das atividades de prevenção nas escolas, visando maior alcance e efetividade.

No campo da gestão, recomenda-se o aprimoramento dos processos de planejamento, monitoramento e avaliação, com fortalecimento da educação permanente, organização do processo de trabalho das equipes e qualificação da gestão do trabalho.

Na área financeira, orienta-se o aperfeiçoamento da execução orçamentária, com melhor utilização dos recursos federais e emendas parlamentares, bem como redução de restos a pagar.

Adicionalmente, recomenda-se a continuidade da estruturação da atenção especializada e o fortalecimento da rede de saúde mental, com ampliação da produção assistencial.

Por fim, a gestão municipal ressalta a importância da adequação aos novos critérios de financiamento da Atenção Primária, garantindo o monitoramento contínuo dos indicadores e o alinhamento entre planejamento, execução e resultados

LUCIANA MARIA TOSTI DE LIMA
Secretário(a) de Saúde
SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS/MT, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
- Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
- Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
- Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS/MT, 04 de Maio de 2026

Conselho Municipal de Saúde de São José Dos Quatro Marcos